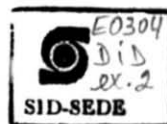




**EMBRAPA**

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

DID - DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO



O PAPEL DA BIBLIOGRAFIA NO CONTEXTO AGRÔNOMICO

Por Aloizio de Arruda Pinto  
Engº Agrº DID/EMBRAPA

**BRASILIA D.F.**

1976

## O PAPEL DA BIBLIOGRAFIA NO CONTEXTO AGRÔNOMICO

Por ALOIZIO DE ARRUDA PINTO  
Engº Agrº do Departamen  
to de Informação e Docu  
mentação da EMBRAPA.

### RESUMO

Estudam-se as bibliografias agrícolas que arrolam a literatura nacional ou internacional, publicados no Brasil, a partir de 1960, caracterizando-se o problema do apoio à pesquisa, em termos de informação, utilizando-se das publicações oficiais que respondem indiretamente a essa atividade tais como : Bibliografia Brasileira de Ciências Agrícolas ; Pesquisa em processo no Brasil; Índice de periódicos - Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Observa-se o comportamento das bibliografias especializadas, em agropecuária, através de análise na Bibliografia de Bibliografias Agrícolas do Brasil, publicação da Universidade Federal de Viçosa, que arrola 438 bibliografias elaboradas nos últimos 12 anos. Estabelece-se uma reestruturação na metodologia de confeccionar as bibliografias agrícolas brasileiras para que estas possam atender melhor os seus objetivos como atividade de apoio informacional aos pesquisadores. Conclui-se que 50% das bibliografias publicadas sobre agropecuária, em geral, não conseguem atingir aos usuários que delas necessitam. Das bibliografias especializadas por produtos 71% estão publicadas em periódicos que não se destinam especificamente à publicação de bibliografias, sendo, quase na totalidade, boletins de bibliotecas destinadas a relatar atividades relacionadas com bibliotecas e não atividades relacionadas com apoio a pesquisa, através de bibliografias.

## I - INTRODUÇÃO

A bibliografia consiste num termômetro que se destina a medir a produção intelectual de uma ciência, abrangendo diversos países e regiões ou apenas um país ou uma região objetivando proceder levantamentos, registro de pesquisas, localização e organização das mesmas, concluídas ou não, de tal modo a informar ao usuário da existência de materiais bibliográficos sobre um determinado assunto e também servir de suporte na revisão, planejamento e desenvolvimento de novas pesquisas.

Normalmente, na compilação de bibliografias, as primeiras observações a considerar são as seguintes: A bibliografia será geral ou especializada; nacional ou internacional; corrente ou retrospectiva; exaustiva ou seletiva; referencial ou analítica.

No Brasil as bibliografias nacionais em ciências agrícolas, normalmente são gerais, correntes e referenciais, enquanto que as bibliografias especializadas, via de regra, são elaboradas de acordo com o potencial de informação existente onde são produzidas, abrangendo quase na sua totalidade a literatura internacional, sendo também na maioria referenciais e retrospectivas, com retrospectividade limitada.

Pretende-se neste trabalho estabelecer alguns parâmetros que direcionem a produção de bibliografias visando dar melhor estrutura a esta atividade e eliminar alguns pontos de estrangulamento no acesso a literatura nacional em ciências agropecuárias.

## II - CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O atraso na divulgação ou a cessação de alguns dos principais veículos de comunicação que registram e divulgam a produção de informação científica ou mesmo técnica de divulgação tais como: Índice de Periódicos, publicado pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, no período de 1960 a 1966; Pesquisas em Processo do Brasil e Bibliografia Brasileira de Ciências Agrícolas, ambas do IBBD, que, de certa forma, deram continuidade ao "controle indireto" da literatura agropecuária brasileira

até 1972 e demais publicações similares que já não são mais publicadas têm constituído barreiras no acesso ao potencial de informação agrícola nacional.

A falta de um controle das pesquisas em andamento, a nível nacional, requer uma coleta de material, sistematizada, que canalize toda informação gerada pela pesquisa a um único órgão que a armazene, registre e promova a difusão desta informação.

Perante a diversidade de produtos e linhas de pesquisa como quais opera o setor agropecuário no Brasil, o apoio à pesquisa através de bibliografias especializadas, por produtos, torna-se mais evidente, pois quase toda a programação da pesquisa agropecuária brasileira, é voltada por produtos. Excetuando-se as universidades que se dedicam ao ensino sendo a pesquisa em menor grau de projeção no contexto nacional e, os institutos de pesquisas nas áreas biológicas e ciências exatas que também desenvolvem pesquisas aplicadas em agropecuária, as demais pesquisas são todas voltadas por produtos.

A pesar do número relativamente grande de bibliografias agrícolas já publicadas no Brasil ter sido quase que o único instrumento de controle da produção científica e da mesma forma pro ser o instrumento de apoio à pesquisa, requer uma reestruturação na sua sistemática de produção.

### III - METODOLOGIA

A coleta de dados se baseou na análise direta em periódicos primários, fontes de acesso (bibliografias) relatórios técnicos de pesquisas e publicações de associações científicas em ciências agropecuárias.

Verificou-se a produção de informações publicadas no período de 1966 a 1969 através do Índice de Periódicos - Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, de 1967 até 1972, através da Bibliografia Brasileira de Ciências Agrícolas e, a partir de 1972, análise nos principais periódicos científicos brasileiros e outros veículos de informação consi-

derados não convencionais.

Observou-se comportamento das bibliografias especializadas por produtos, através de análise na Bibliografia de Bibliografias Agrícolas do Brasil, publicação da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, em 1974, que reúne 438 bibliografias brasileira publicadas por instituições de ensino e ou pesquisa, nos últimos doze anos.

O aumento do número de veículos de comunicação, em geral, foi medido pela análise também nas referidas bibliografias e em diretórios de publicações a partir de 1972.

São apresentadas observações realizadas "in loco" através de entrevistas com pesquisadores em quatro localidades do Estado de Minas Gerais e oito no Estado de São Paulo, por ocasião da coleta de material não convencional sobre cerrados, para confecção de uma bibliografia comentada sobre este assunto.

A estimativa do potencial de informação produzida atualmente é proveniente de consulta direta nos órgãos financiadores de pesquisa e relatórios de instituições responsáveis pela pesquisa agropecuária no Brasil.

#### IV - RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de 20 relatórios de pesquisa em andamento nos anos de 1973 e 1974, sendo doze da Região Nordeste cinco da Região Centro Oeste, dois da Região Sul e um da Região Norte, revelam que 1.230 pesquisas vem sendo realizadas, no setor agropecuário. A escassez destes não nos permitem tirar conclusões reais sobre o desenvolvimento da pesquisa a gropecuária no Brasil, pelo fato de constituírem um universo extremamente pequeno quando comparado com toda a programação de pesquisa no país, no período citado. Entretanto, estes dados podem nos orientar sobre o montante de pesquisas que passam a ser consideradas como documentos não convencionais após sua publicação, uma vez que das regiões citadas apenas du-

as mentêm veículos de informações periódicas, normais, de grande circulação, capazes de fazer escoar a informação gerada para todo país.

QUADRO - I - PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS BRASILEIRAS EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS E AFINS, POR REGIÕES

REGIÕES	NÚMEROS DE TÍTULOS	PERCENTAGEM
SUL	143	46,0%
SUDESTE	82	26,3%
CENTRO OESTE	38	12,0%
NORDESTE	32	10,0%
NORTE	17	5,7%
TOTAL	312	100,0%

QUADRO - II - ÍNDICE DE PERIÓDICOS - SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANO	NÚMERO MÉDIO DE VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	NÚMERO DE ARTIGOS INDEXADOS
1960 - 1963	107	7.176
1964	80	1.606
1965	93	1.970
1966	112	2.690
TOTAL EM 7 ANOS	$\bar{x}$ = 98	13.542

Grande parte das pesquisas, das Regiões Norte e Nordeste quando publicadas, aparecem sob forma de folhetos; monografias ou publicadas em relat6rios, cuja circula76o atinge a uma massa de pesquisadores muito restrita. NOCETTI, (3) analisando o controle bibliogr6fico de 312 t6tulos de peri6dicos nacionais, menciona dados fornecidos pelos editores indicando que (45,5%) dos t6tulos s6o indexados por algum servi7o especializado e 173 t6tulos (55,5%) n6o s6o controlados.

QUADRO - III - BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

ANO	NÚMERO DE PERIÓDICOS INDEXADOS	NÚMERO DE ARTIGOS INDEXADOS	MÉDIA DE ARTIGOS POR PERIÓDICOS/ANO
1967/68	127	5.859	22,7
1969/70	193	8.589	22,2
1971/72	316	6.370	10,1
6 ANOS	$\bar{X}$ = 106	20.818	16,4

A média de trabalhos técnicos e científicos em ciências agropecuárias publicadas por unidades de periódicos tem decrescido a partir dos dados expostos no quadro III, enquanto que os veículos de comunicação periódica, tem-se dobrado de valor a cada período de dois anos. Apesar dos dados desta análise mostrarem oscilação na quantidade de produção de informação gerada observa-se que há uma tendência em aumentar o número de informação neste campo, de ano para ano, conforme registra o quadro II e análise na publicação Pesquisa em Processo no Brasil, 1967-1970.

NOCETTI (3) relata que nos últimos 25 anos o número de títulos de periódicos tem duplicado a cada período de cinco anos e que 63% dos títulos correntes começaram a ser editados na faixa da última década.

QUADRO - IV - PERIÓDICOS EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS E AFINS

CATEGORIAS DE PERIÓDICOS	NÚMERO DE PERIÓDICOS ANALISADOS	NÚMERO DE ARTIGOS PRODUZIDOS
Técnico de Divulgação Científicos	167	2.639
	41	960
TOTAL	208	3.599

ROBREDO (5), estudando as duas categorias de periódicos, quadro III, objetivando estabelecer uma metodologia para elaboração de uma lista básica dos periódicos nacionais em ciências agrícolas e estudar a dispersão da literatura agrícola brasileira, chegou a conclusões diversas sobre o comportamento das informações produzidas em relação aos veículos de comunicação utilizados. Em 263 títulos de publicações periódicas verificou-se uma produção acumulativa de 4.829 artigos, durante um ano. Deste mesmo universo analisado, 22% dos títulos correspondem à divulgação de 70% da produção acumulada de artigos. Com relação aos 41 títulos de periódicos considerados científicos, verificou-se que estes representam os veículos de informação qualitativa e concentram a produção intelectual de alto nível, embora haja uma considerável preferência pelos autores na utilização de outros veículos de comunicação para divulgar suas pesquisas. Dos 360 autores incluídos nos 41 títulos, de periódicos, 25,8% publicavam também seus trabalhos em outros periódicos o que resultam numa dispersão de 21,7% da literatura.

PINTO (4) cita 438 diferentes bibliografias existentes em 20 unidades de pesquisa no país, das quais apresenta-se no quadro V, percentagem de distribuição de 90% das mesmas, segundo listagens enviadas pelas unidades abaixo citadas. Observa-se uma distribuição equitativa destas bibliografias nos principais pontos do país onde há maior potencial de pesquisa agro



pecuária (São Paulo 29,4%, Minas Gerais 28%, Rio de Janeiro 23,2% e Bahia, incluindo a Região Nordeste, 19,4%. Não foi possível a avaliação da Região Sul e Região Norte pois a participação destas regiões na referida bibliografia foi mínima.

QUADRO - V - BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS EM AGROPECUÁRIA NO BRASIL  
NO PERÍODO DE 1965 - 1975

PRINCIPAIS LOCAIS ONDEM EXISTEM	NÚMERO DE BIBLIOGRAFIAS POR PRODUTO	PORCENTAGEM POR LOCAL
Universidade Federal de Viçosa-MG.	300	28,0
Escola Sup. Agr. Luiz de Queiróz-SP.	250	23,0
Centro de Tecnol. Agr. Alimentar-RJ.	223	20,0
Centro Nac. de Pesq. Mandioca e Fruticultura-BA.	50	4,6
Instituto Agronômico-Campinas-SP.	50	4,6
Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação-RJ.	35	3,2
Escola de Medicina Veterinária-BA.	30	2,8
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral-SP.	20	1,8
Instituto Biológico da Bahia-BA.	17	1,5
TOTAL	975	

Os dados dos quadros VI e VII que caracterizam os veículos de comunicação de bibliografias nos revelam que 52,5% das bibliografias específicas por produtos são publicadas em periódicos. Estes periódicos, além de não serem especializados em áreas da pesquisa agropecuária, são pouco conhecidos pelos técnicos e cientistas que trabalham nesta área. Pelo exposto, observa-se que boa parte destas publicações se destinam ao relato de atividades em bibliotecas ou especialmente dar conhecimento das novas

aquisições da mesma a um público definido numa determinada instituição. Os demais títulos, embora sejam da área agrônômica, estão classificados como periódicos de divulgação, o que evidencia a sua baixa circulação entre a maioria de pesquisadores.

Publicadas sob formas de monografias em geral, correspondem aos 47,5% restantes que englobam também bibliografias gerais em ciências agropecuárias e especializados por linhas de pesquisa neste campo. Ressalta-se que as bibliografias gerais são normalmente elaboradas para atender aos programas de maior dimensão no contexto nacional e por isso se encontram melhor distribuídas em todo país, representando 16% do total. Na mesma proporção se encontram as bibliografias específicas por linhas de pesquisas, sendo o restante por produtos. Estas duas últimas formas de bibliografias, se encontram publicadas em veículos de comunicação muito variado, de circulação restrita, que atinge a uma massa reduzidíssima de pesquisadores. A dispersão destas informações em veículos de comunicação inadequados para divulgar bibliografias conduz ao não conhecimento de mais de 60% do esforço que inúmeras instituições dispõem no sentido de apoiar a pesquisa agropecuária, em termos de informação, utilizando-se de bibliografias como uma alternativa.

QUADRO - VI - PRINCIPAIS TÍTULOS DE PERIÓDICOS QUE PUBLICAM BIBLIOGRAFIAS POR PRODUTOS

TÍTULOS DOS PERIÓDICOS	PORCENTAGEM DE BIBLIOGRAFIAS
BRASIL AÇUCAREIRO	38,0%
BOLETIM DA BIBLIOTECA DA SUDENE	20,0%
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO - UFV	12,0%
NOTÍCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7,0%
BOLETIM DA BIBLIOTECA DO CNPMF	6,0%
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DNERU	4,0%
BOLETIM DE DOCUMENTAÇÃO - IBC	3,0%
BOLETIM DE ESTUDOS DE PESCA	1,7%
A LAVOURA	1,3%
OUTROS	7,0%
18 títulos	100,0%

QUADRO - VII - ANÁLISE DO NÚMERO DE REFERÊNCIAS E VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS CITADAS NA BIBLIOGRAFIA DE BIBLIOGRAFIAS AGRÍCOLAS DO BRASIL.

NÚMERO DE REFERÊNCIAS POR BIBLIOGRAFIA	Nº DE BIBLIOGRAFIA %	PUBLICADA EM PERIÓDICO %	PUBLICADA COMO MONOGRAFIA EM GERAL %
1-49	166 (37.8)	121 (72.9)	45 (27.1)
50-99	58 (13.1)	47 (81.0)	11 (19.9)
100-299	113 (26.0)	42 (37.2)	71 (62.8)
300-499	31 ( 7.1)	7 (22.6)	24 (77.4)
acima de 500	70 (16.0)	13 (18.6)	57 (81.4)
TOTAL	438 (100,0)	230	208

Grande parte das bibliografias especializadas por produtos se enquadram numa faixa de 1 a 100 referências, correspondendo a 51% do total e 75% deste se encontram publicadas nos periódicos mencionados, (Quadro VI).

Na faixa de 100 a 500 referências estão incluídas 35% do total de bibliografias que correspondem também às por produtos e por linhas de pesquisa, sendo 66% deste publicado como monografia em geral.

A conclusão geral é que bibliografia entre 1 a 100 referências, sobre os produtos citados, não é representativa principalmente quando se considera o potencial de informação gerada no país e a informação internacional armazenada nas instituições de ensino e pesquisa agropecuária. As bibliografias entre 100 a 500 referências embora sejam, em parte, representativas, se encontram publicadas, na maioria, em forma de monografias que atingem a uma pequena massa de pesquisadores.

## QUADRO VIII

---

BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS POR PRODUTOS	
AÇÚCAR.....	52
CAFÉ.....	14
MILHO.....	10
BOVINOS.....	8
MANDIOCA.....	7
AMENDOIM.....	7
ARROZ.....	7
SOJA.....	6
CAPIM.....	4
MAMONA.....	4
BANANA.....	3
SORGO.....	3
OUTROS (26 produtos).....	46

---

## V - SINTESE DAS CONCLUSÕES

Os dados obtidos e análise em publicações diversas permitem as seguintes conclusões:

1 - Das bibliografias elaboradas e publicadas no campo da ciência agropecuária, evidenciando-se aquelas publicadas por produtos, apenas 50% conseguem atingir ao potencial de usuários que delas necessitam.

2 - Há uma frequência muito grande de bibliografias não significativas por produto, observando-se também que aquelas mais representativas se relacionam, na maioria, com a literatura internacional.

3 - A utilização de veículos de comunicação inadequados para divulgar bibliografias é o fator que mais contribui para diminuir o grau

de apoio informacional que essa atividade desempenha no contexto da pesquisa agropecuária no Brasil.

4 - Para que as bibliografias agrícolas brasileiras se torne uma atividade que desempenhe função de apoio informacional à pesquisa é necessário que se reestruture a sua metodologia de confecção, observando se como prioridades os seguintes tópicos.

a) Que produtos são pesquisados atualmente como prioridade nacional ou regional.

b) O que se conhece da literatura nacional sobre determinado produto e como essa literatura é mais difundida.

c) Estabelecimento de uma metodologia que permita incluir o maior número de material não convencional sobre o produto a ser levantado, considerando-se principalmente a disponibilidade de veículos de comunicação na região onde o produto é mais pesquisado. Presume-se que 50% da informação proveniente dos milhares de experimentos que se instala anualmente no país é publicada em forma de documentos não convencionais cuja difusão é extremamente pequena em relação a massa de pesquisadores.

## VI - SUGESTÕES

1 - Basicamente, o problema das bibliografias agrícolas se torna maior pelo não conhecimento do que tem sido feito em termos de pesquisa agropecuária na esfera nacional. Este problema poderá ser solucionado a curto prazo se partirmos simultaneamente para confecção de um índice regional de pesquisas já publicadas e, paralelamente, desenvolvimento de um índice geral que engloba todos os regionais.

2 - Partindo-se do conhecimento dos materiais bibliográficos nacionais indexados, elaborar bibliografias analíticas por produtos e posteriormente, completá-las com material bibliográfico, internacional disponível.

3 - Há necessidade de se criar uma publicação que publique bibliografias correntes em agropecuária, por exemplo, Bibliografia de Bibliografias Agrícolas do Brasil publicação da Universidade Federal de Viçosa, 1974. A publicação deverá ter caráter de periódico, incluir não só as bibliografias correntes como também revisões de literatura citada em trabalhos quando ultrapassarem 100 referências.

4 - Como metodologia de reestruturação das bibliografias agrícolas, principalmente aquelas por produtos, sugere-se:

1 - Levantamento do material bibliográfico a ser indexado.

1.1 - Partir inicialmente para o levantamento do material bibliográfico nacional, coletando-os nos principais locais onde há maior potencial de pesquisas.

1.2 - Análise em periódicos especializados de instituições de pesquisa e de ensino em ciências agropecuárias e correlatas.

1.3 - Para o caso de material internacional utilizar das fontes disponíveis tais como periódicos específicos, abstracts especializados e sistemas de informação específicos.

2 - Estrutura da bibliografia.

2.1 - As bibliografias nacionais, por produtos não devem constituir-se apenas de citações bibliográficas. Devem conter um resumo, de preferência descritivo, que permita ao consulente verificar se determinada citação é ou não pertinente a sua pesquisa. Evidentemente o resumo não substituirá a leitura do trabalho original porém evitará perda desnecessária do pesquisador na busca da informação, e conseqüentemente diminuirá consideravelmente o custo da informação.

3 - Distribuição.

3.1 - Para todas instituições de pesquisa e ensino em ciências agropecuárias existentes no país, bem como aos órgãos financiadores de pesquisa nesta área.

3.2 - A todos os pesquisadores que trabalham diretamente com o produto constante da bibliografia.

3.3 - Para os órgãos responsáveis por programas nacionais de documentação e difusão da informação agropecuária.

#### VII - BIBLIOGRAFIA:

- 1 - CHASTINET, Yone S, et alli. Estabelecimento da lista básica de periódicos agrícolas através da análise crítica da dispersão da literatura. Turrialba, Costa Rica, Asociacion Interamericana de Bibliotecarios y Documentalistas Agrícolas, 1975. 39 p. (Boletim Técnico, 14)
- 2 - FIGUEIREDO, Laura M. & CUNHA, Lélia G.C. da. Curso de bibliografia geral. Rio de Janeiro, Distribuidora Record. 1967. 144 p. il.
- 3 - NOCETTI, Milton A. Análise bibliométrica dos perfis das publicações periódicos e seriadas brasileiras correntes em ciências agrícolas e afins /s.n.t./ 11 p. mimeografado. (Trabalho apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado no período de 20-25 de julho de 1975 em Brasília)
- 4 - PINTO, Aloizio A. & FERREIRA, Maria G. M. Bibliografia de bibliografias agrícolas do Brasil Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1974. 86 p. (Série Bibliografias Especializadas, 6)
- 5 - ROBREDO, J. et alii - Metodologia para a elaboração da lista básica dos periódicos nacionais em ciências agrícolas e estudo da dispersão da literatura agrícola brasileira. R. Bibliotecon., Brasília, 2 (2) :119 - 42, jul./dez. 1974.

- 6 - BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS; 1967/1972. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. 5 v.
- 7 - BRASIL. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. Pesquisas em processo no Brasil; 1967 e 1969. Rio de Janeiro, 1968 e 1970 2 v.
- 8 - SÃO PAULO. Secretaria de Agricultura. Seção de Bibliografia Agrícola. Índice de periódicos; 1960 - 1966. 4 v.

#### SUMMARY

Since 1960 a study has been underway of the national and international agricultural bibliographies published in Brazil. The information support to research has emphasized, using bibliographies on specific products as a viable alternative. The control of information produced through research is made through the analysis of official publications which are dedicated indirectly to this activity, such as: Bibliografia Brasileira de Ciências Agrícolas (Brazilian Bibliography of Agricultural Sciences); Pesquisa em Processo no Brasil (Research in Progress in Brazil); Índice de Periódicos da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (Periodicals Index of the Secretary of Agriculture of the State of São Paulo). The analysis of how these specialized agricultural bibliographies work is made through the Bibliografia de Bibliografias Agrícolas do Brasil (Bibliography of Agricultural Bibliographies of Brazil), published by the Universidade Federal de Viçosa (Federal University of Viçosa), which lists 438 bibliographies compiled in the last 12 years. A restructuring in the methodology of compiling Brazilian agricultural bibliographies was made in order that these might better serve their objectives as an informational support activity for researchers. It was concluded that 50% of the bibliographies published on agriculture, in general, fail to reach the researcher who needs them. In the case of bibliographies dedicated to specific products, 71% are published in periodicals which are not specifically designed to publish bibliographies. These consist almost entirely of library bulletins designed to report library activities and not research related activities.